

**Censurado no país**

**Das maravilhas**



**Poeta Falso**



Poeta Falso

*Censurado no país das maravilhas*

África e mundo  
2024



Copyright © 2024  
Paulo Francisco Gonçalves

Todos os direitos reservados.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, distribuída ou transmitida por qualquer forma ou por qualquer meio, incluindo fotocópia, gravação ou outros métodos eletrônicos ou mecânicos, sem a prévia autorização por escrito do autor, exceto no caso de breves citações incluídas em revisões críticas e alguns outros usos não-comerciais permitidos pela lei de direitos autorais.

Selo editorial: independente

Capa: Poeta Falso

**ISBN n.º 978-989-35866-1-7**

## Sumário

<b>Prefácio .....</b>	<b>1</b>
<b>A Colonização Belga .....</b>	<b>5</b>
<b>A Falsa Liberdade .....</b>	<b>7</b>
<b>Museu de Sangue Africano .....</b>	<b>8</b>
<b>Minerais Valem Mais do que a Vida do Meu Povo .....</b>	<b>10</b>
<b>Palavras não curam feridas colônia .....</b>	<b>12</b>
<b>Mutilados .....</b>	<b>14</b>
<b>A Sede do Monarca .....</b>	<b>16</b>
<b>O Mal se Paga com a Vida .....</b>	<b>17</b>
<b>Ameaça de Morte .....</b>	<b>19</b>
<b>As Armas Precisam Ser Caladas .....</b>	<b>21</b>
<b>A Bélgica Criou um Monstro no Zaire .....</b>	<b>23</b>
<b>Feridas Crônicas .....</b>	<b>25</b>
<b>Criança Murcha no Zaire .....</b>	<b>27</b>
<b>Deus Racista .....</b>	<b>29</b>
<b>Zaire 1 .....</b>	<b>30</b>
<b>Zaire 2 .....</b>	<b>31</b>
<b>Rei Leopoldo II .....</b>	<b>33</b>
<b>sistema Odeia os Pobres .....</b>	<b>35</b>
<b>As Causas dos Conflitos .....</b>	<b>37</b>
<b>Imperialismo .....</b>	<b>39</b>
<b>África Independente .....</b>	<b>40</b>
<b>Eles .....</b>	<b>41</b>

<b>Raça</b> .....	<b>43</b>
<b>Povo no Poder</b> .....	<b>45</b>
<b>Destruição</b> .....	<b>46</b>
<b>46Sociedade Democrática</b> .....	<b>48</b>
<b>Negócio deles</b> .....	<b>50</b>
<b>África unida</b> .....	<b>52</b>
<b>União Africana</b> .....	<b>54</b>
<b>Dinar Africano</b> .....	<b>56</b>
<b>Origem do Mal</b> .....	<b>58</b>
<b>África Nunca Será Livre</b> .....	<b>59</b>
<b>Inimigos do Ocidente</b> .....	<b>61</b>
<b>Pensa bem</b> .....	<b>63</b>
<b>Marcha</b> .....	<b>65</b>
<b>Marcha 2</b> .....	<b>66</b>
<b>Em Nome da Paz</b> .....	<b>67</b>
<b>Tenho Medo</b> .....	<b>68</b>
<b>Biografia</b> .....	<b>70</b>



## Prefácio

“Censurado no país das maravilhas” é uma obra Comovente e poderosa, escrita pelo talentoso escritor “Poeta Falso” A obra é um grito de protesto contra as atrocidades cometidas pelo rei Leopoldo II da Bélgica, cujas ações causaram a morte de incontáveis pessoas, a violação de mulheres e crianças, a mutilação de homens e o trabalho forçado que destruiu minha gente. É um clamor pelas aldeias que não conseguiram alcançar as metas de produção de borracha, pelas vidas que foram ceifadas pelo egoísmo e pela exploração colonial.

Hoje, o meu país, o Congo Democrático, vive um intenso conflito gerado pela luta pelas suas riquezas, enquanto a ONU se mantém em silêncio diante da dor e do sofrimento do povo. A cada dia, o número de desalojados cresce, enquanto a população é afastada do poder. Até mesmo os próprios países africanos estão financiando o grupo terrorista M23, perpetuando a destruição e a miséria. Estamos há muito tempo vivendo

essa agonia, e o que pedimos é um basta. Nossas crianças já não sabem o que é ser crianças. Elas são submetidas a todo tipo de risco e violência. Por isso, pedimos a quem tem poder e responsabilidade que nos ajude. Depositamos nossa esperança no Congo Democrático, onde, infelizmente, reina a ditadura.

A mídia, por sua vez, esconde o sofrimento do nosso povo. Este livro é a voz dos mutilados, das mulheres violadas, das crianças mortas, que sofrem desde o período colonial. Esta é a nossa história, e pedimos, com urgência, que parem de fingir que não veem o nosso sofrimento.

Em nome das almas perdidas ao longo dessa jornada dolorosa, acreditamos que um dia, o sonho de ver nosso país livre do capitalismo e do socialismo se realizará. Sonhamos com uma África soberana, onde a paz, a justiça social e a dignidade humana prevaleçam.

No contexto da Líbia, este livro também reflete sobre as últimas palavras do líder Muammar Gaddafi, que sonhava com um continente africano livre, independente

do colonialismo, com uma moeda única, passaporte africano e acesso à verdadeira democracia. Ele defendia a valorização da mão de obra local e o direito do povo a um sistema de saúde e educação acessíveis. Este é o legado que queremos preservar e seguir, na luta contra a miséria, as guerras e a pobreza que ainda assolam nosso continente.

Este é o nosso apelo. Este é o nosso chamado para o mundo. E esta é a nossa história.

**Poeta Falso**

*Penso, como ele, que a fronteira entre a verdade e a mentira é um caminho no deserto. Os homens dividem-se dos dois lados da fronteira. Quantos há que sabem onde se encontra esse caminho de areia no meio da areia?*

**Pepetela**

## A Colonização Belga

Numa noite em que Jeová dormia e sonhava com um mundo de paz, a Europa partilhava a África no ano de 1885, quando ocorreu a Conferência de Berlim. Ou talvez Deus tenha visto e não fez nada, ou talvez tenha colocado o africano numa prova que custou a vida de milhões.

Nesta conferência, o rei Leopoldo II da Bélgica transformou o extenso território do Congo em sua propriedade privada, plantando discórdia e ódio entre os povos. A lua da África se tornou cega. Nos enganaram com a falácia da compaixão, mas os olhos deles só buscavam as riquezas. O Zaire foi o prato predileto.

A fé foi arrancada do peito do Congo, o imperialismo violou o sangue negro, matou acordos assinados por ambos, brancos e negros. O senhor nunca pisou na sua colônia. Fez com que o povo do Zaire odiasse Deus. Seu ar nunca foi de liberdade, seu sangue prostituiu a cultura africana e a matou.

A Bíblia branca dizia que eles foram enviados por Deus para nos salvar, mas nos escravizaram nas trevas da ramela, criaram cidades de cabeças pretas cortadas, e muitos morreram em trabalhos forçados. Nos enganaram com o espelho do Espírito Santo, que não tinha nada de santo, apenas chicotadas atrás de chicotadas. Separaram famílias devido à mão-de-obra barata negra, e nossas costas ficaram marcadas pelos chicotes. A liberdade nunca foi real, o que fizeram no Zaire não tem perdão. Vi Deus chorar lágrimas da morte quando começaram o tráfico de escravos naquele ano.

## A Falsa Liberdade

O Congo enriqueceu o vosso país, e vocês sabem disso. Fomos caçados pela morte da mão branca. As minas de ouro e diamantes trabalhavam dentro de nós. Os que não produziam pagavam o preço com as suas vidas, e quando produziam pouco, o povo perdia membros como punição divina.

A igreja traficava almas infantis, a fim de serem exploradas psicologicamente e sexualmente, além de serem usadas como soldados naquele ano em que Jeová se esqueceu do Zaire e do seu povo.

Eram treinados para matar os seus próprios irmãos e eram enforcados quando pela verdade. Éramos milhares num único local, no meio da fome que mata. A sede sorria, mas a maioria morria por falta de condições humanas, e o africano se tornava cada vez mais descrente no pó do espírito. E eles diziam que o nosso sofrimento era uma punição de Cristo, o filho do verdadeiro Deus branco.

## **Museu de Sangue Africano**

Roubaram a felicidade da nossa cultura e endureceram, queimando a nossa fé nos campos de café, mutilados e odiados por Deus. As cabeças dos reis africanos se tornaram tecidos e obras de arte na Europa, enquanto os negros eram oprimidos na sua própria terra. Várias aldeias foram queimadas sob o pretexto da bondade branca, e a nossa cultura foi acusada de bruxaria. O nosso território era apenas a unha e o dedo deles.

Nos falaram que o preto não nasceu para ser livre, que deve ser escravo, viver em guerra e lutar contra o seu irmão da mesma cor.

Em 1960, a guerra atropelou e assassinou crenças africanas. Desde a década de 90, balas cospem a solidão no nosso país, e não há paz aqui. Rios se alimentam de mortos e estão cheios de corpos sem carne, sem ossos.

A miséria, a doença e a desnutrição ainda habitam em nosso sangue. Somos almas esquecidas pelo governo atual, que pensa apenas nas riquezas. Mas não nos esqueçamos do esforço do governo para manter o povo unido e das organizações internacionais.

Roubaram tudo e deixaram a miséria como recompensa pelos anos de exploração. Olha como eles nos agradecem.

## **Minerais Valem Mais do que a Vida do Meu Povo**

Foram os passos das indústrias que escravizaram nossas crenças. Eles falam de salvação, mas plantaram o inferno, fazendo com que até os demônios fugissem de lá. Mas o meu povo ainda permanece lá, pagando as taxas dos impostos na Bíblia mulata para sobreviver. A Bíblia foi o símbolo da destruição e da separação de África.

A Conferência de Bruxelas estuprou a alma preta, e as risadas deles ainda nos machucam. Eram chamados de civilizados, mas não tinham nada de civilizados. Mataram os elefantes para consumir a doçura do marfim. O inverno cortou as mãos dos acordos feitos entre as tribos. A Conferência de Bruxelas trouxe o dilúvio à África, e ele nunca terminará até que aprendam a pensar, e produzir o nosso próprio sol e lua.

O nosso território foi o brinquedo com o qual brincaram com o rosto do nosso futuro. Os seus olhos estavam fixados na mão-de-obra barata, esmagando e humilhando os nossos corpos para aumentar suas

riquezas e egos. Em nome da borracha, do marfim e das riquezas naturais, venderam o nosso povo.

Eles investem mais na guerra e nos golpes de estado do que na paz. Esses grupinhos de terroristas são pedras no nosso sapato, ou no teu sapato. Os presidentes prometem uma África melhor e criam uma realidade infernal.

## **Palavras não curam feridas colônia**

As palavras não podem enterrar o sofrimento que persiste na mente do povo. Esse pedaço de retórica não apagará o veneno colonial que continua a brotar e a matar a paz. Sei que vocês lucram com essas guerras e obtêm nossas riquezas a um preço corrupto e impuro.

Os mutilados, os condenados, os filhos exportados que morreram em acidentes no ocidente tornam o povo cego com doutrinas religiosas e com a TV. Eles até exploram os sonhos do Éden, mas o sabor do racismo ainda é a prisão que nos mantém inferiores.

As feridas não cicatrizarão enquanto a justiça e a paz não reinarem em nossa terra. Não queremos um pedaço, queremos o que a história nos roubou: as vidas perdidas. Queremos tudo, e o ego deles continua a roubar vidas no Zaire.

Queremos o sorriso da sua sepultura, não migalhas de palavras perfumadas de traição. Não vamos cair novamente no vosso jogo colonial.

Os vilões são chamados de heróis. O meu povo continua a viver numa terra marcada pela mão de ódio de Satanás. Sentimos medo e vergonha dos traumas causados pelo poder. Eles não têm coragem de olhar em nossos rostos negros e enxergar os traumas.

## Mutilados

Eles deceparam a nossa alegria. A pele preta representa tanto a amargura quanto os dias de glória de África, mas também os dias de lágrimas. A nossa língua se tornou alvo de piadas para eles, que diziam que a língua é do Satanás. Roubaram a fruta do bem e do mal do útero do Zaire, que Deus escondeu.

O trabalho árduo obrigou o povo a viver mutilado e deprimido, fazendo-nos crer que o suicídio era a luz no fim do túnel. Esses abusos sociais nunca terminaram no país. O Zaire, a terra da imperfeição, era rica, mas as suas riquezas nunca foram aproveitadas pelo seu povo. Os filhos da terra continuam sem presente e sem futuro, sendo chamados de parasitas do passado. Modernizamos a Bélgica, mas eles tornaram o nosso Zaire em ruínas.

O homem branco chama o negro de Lúcifer, preguiçoso, selvagem...

Na Bélgica, o tráfico de escravos terminou, mas na África, o terror ainda persistia. Eles violavam crianças e

princesas por diversão. A Bíblia dizia que somente o negro nascia com o pecado, sendo ele quem precisava de libertação. Os olhos do demônio, em 1908, perderam a esperança nos becos do céu. Até mesmo a nossa história foi apagada, e nos livros de história, nossa luz foi extinguida.

## **A Sede do Monarca**

O Estado do Congo nunca foi verdadeiramente livre; sempre foi dominado. Cortaram a luz da nossa aurora negra, e o nosso povo se tornou um cemitério vivo. O rei Leopoldo é, de fato, o filho legítimo de Caim.

Em nome do lucro, alguns africanos traíram seu próprio povo, contribuindo para o atraso do país. A Europa sempre acreditou que o negro não nasceu para governar, que só funcionava sob o peso das chicotadas e que jamais seria capaz de conduzir seu país ao desenvolvimento. Será que isso é verdade? Olhe como a África se encontra hoje?

Em 1876, sua associação devastou nosso território, enganando-nos com o veneno da salvação religiosa e civilizadora, porém os nossos deuses eram o caminho dos pés das folhas descansadas. Em 1879, Stanley, tomado pela excitação pelo corpo do Zaire, se "apaixonou" pela natureza, surgindo assim a chuva mulata: metade branca, metade preta.

## **O Mal se Paga com a Vida**

Com uma espada na mão, apesar das inúmeras vidas tiradas em nome da expansão Europeia, as consciências deles continuam inocentes, como as de uma criança. O imperialismo semeou a discórdia no mercado africano e prostituiu o povo em troca de migalhas para sobreviver. Desconfiamos da barriga que cresceu devido aos recursos naturais e amaldiçoamos a barriga magra do nosso vizinho. Tivemos brancos que lutaram para nos libertar e iluminaram nossas mentes, apesar do pecado da cor.

O assobio nos chamou de atrasados, preguiçosos e macacos. Nos inculcaram a ideia de que a pobreza era a salvação, e que o dinheiro pertencia ao Satanás, que é sinônimo de destruição para o povo. Diziam que o nosso território estaria melhor com seus apóstolos, que nos protegeriam dos vizinhos selvagens. Mas, no fundo, só queriam a riqueza do Zaire, e deixaram a felicidade morta em nossas casas.

Os anos passaram, mas o sangue massacrado do povo de Luzanga ainda clama por justiça internacional. O ladrão nunca se culpa, e isso nunca vai acontecer. O

cheiro de pólvora, que tirou tantas vidas na África, ainda paira no ar.

Arrancaram e cortaram o pescoço da nossa liberdade e continuam a nos tornar dependentes deles. Contudo, nenhuma desculpa apaga o passado nem suprime a dor oprimida do povo pelas cinzas da sua ganância modernizada.

## Ameaça de Morte

O imperialismo destruiu o coração da África durante anos, utilizando os negros como propriedades e tornando-nos a força que sustentou a economia do mundo inteiro durante séculos. Foi pelas nossas riquezas que a Bélgica reviveu e despertou do seu sono. O fumo queimava as mãos dos negros, expostas para todos verem, mas, se fosse um negro, ele seria queimado e acusado de bruxo. Porém, quando se trata deles, essas mãos são consideradas símbolos de glória, preservadas pelos instinto.

Rasgaram a boca do Zaire, violaram seus rios e apedrejaram os direitos dos africanos. Sem proteção, a SIDA passou a circular livremente pelas ruas do país. Em 1908, o rei perdeu seu filho espiritual, após explorar o Congo por 23 anos.

A doença nunca se separa da morte no Zaire; parece um casamento eterno. Em 1960, o povo se libertou das garras da Bélgica, mas o cheiro do colonizador continuou a nos colonizar.

O Rei da Bélgica é desprezado até mesmo pelo inferno, e não há salvação para a sua alma. Até agora, ele continua pagando pelos seus pecados no Zaire. Os seus gritos nunca foram ouvidos por Deus. Pensemos nas crianças mutiladas e violadas pelo silêncio... Até a próxima vida, meu rei!

O Pai continua a perdoar os pecados e a glória dos seus atos, mas condena os atos dos africanos. Até agora, não produzimos nada. Somos sempre obedientes e dependentes do Ocidente e do Oriente, ou melhor dizer dependentes do cheiro do mundo...

## **As Armas Precisam Ser Caladas**

Derrubamos o colono, nosso inimigo, mas o espião vive entre nós. Nossa falsa liberdade foi paga com a vida dos pobres. Até agora, nossos irmãos continuam trocando riquezas por prazeres e doces basquetes obscuros.

Todo o território foi construído com o nosso sangue, e estamos cansados de ver a desesperança a cada imposto que pagamos, assim como as dívidas que carregamos na alma. Continuamos escravizados em nossa própria terra; nosso presente é um pesadelo de conflitos e dívidas externas. A pedra de Judá é a imoralidade dos políticos, essas "ajudas humanitárias" que vêm acompanhadas de segundas intenções, infecções monetárias, e poluição mental.

Rebeldes queimaram a paz; os terroristas só existem devido às riquezas. Para eles, os interesses vêm em primeiro lugar, não importa quantas mortes causam na morte. E o estrangeiro fica feliz porque consegue os recursos em troca de armas e favores! O que adiantou expulsar o colono, se vivemos sob o jugo da maldita guerra e do tráfico humano e dos recursos? Rosas infantis perderam sua liberdade.

Aqui, a luz é pior que a escuridão. O patrimônio nacional está se afogando nas balas e nas bombas agressivas que destroem o país.

## **A Bélgica Criou um Monstro no Zaire**

Um ser sem sentimentos, um monstro com o cérebro consumido pelas fagulhas do colono, uma alma condenada à miséria e ao intenso conflito armado! Um governo ditador, impuro, corrupto, mais demoníaco que Satanás. Uma ditadura que se alimenta das ajudas bancárias internacionais, em troca do sofrimento do povo. Recebem tanto dinheiro, mas apenas engordam a sua sensação de poder, enquanto a culpa emagrece o povo.

Venderam o sol e mataram os rios devido ao petróleo, apunhalaram o povo pelas costas. Fornicaram a corrupção! O Estado estuprou e cortou a garganta da arte, por esta expressar o que sentimos, o que pensamos e o que vivemos...

Desde a época colonial até agora, somos um pântano de trocas de tiros, covardia social e internacional. E continuam a vender terras ricas a Deus, deixando cicatrizes profundas na alma negra, que, muitas vezes, só tem um prato de comida para sobreviver. Eles exploram o nosso povo a custo zero!

A pobreza continua a matar as pessoas, e crianças ainda são exploradas e violadas pelo racismo. O meu povo já está cansado de tudo: desta guerra que assassinou milhões. O poço continua mais profundo e doloroso para o povo, mas isso vai passar quando as armas calarem. Eles estão sempre enganando os africanos, latinos e asiáticos, devido às terras férteis e aos minerais, enquanto nos deixam no terceiro mundo, um local de horror, violência e corrupção. Eles dramatizam as nossas guerras, enquanto nós gritamos por socorro...

## Feridas Crônicas

O passado e o presente transformaram-se em lágrimas de pobreza! Animais banidos de seu habitat. Florestas consumidas pela ganância do Ocidente, da América e da Ásia. O povo vive com feridas crônicas e sem esperança média de vida, enquanto o colono continua a arrancar e a arrastar o preço da liberdade.

A esperança está cheia de rachaduras; ele teme encarar o pecado que a Bíblia mulata causou nos grandes lagos.

A escravatura moldou o presente, colocou-nos uns contra os outros. Ensinou-nos que, quando alguém é diferente e não segue o que Deus branco diz, ele é um perigo eminente, porque todos devem pensar da mesma forma, acreditando que a salvação de África e do nosso país está nas mãos deles, e quem não pensar da mesma maneira será morto pela morte...

Lutam por territórios ou por riqueza, ou pelo bem do povo do Congo Democrático, ou por interesses econômicos individuais ou coletivos, que beneficiarão o

Ocidente e o Oriente. Hipócritas, porque todos vamos morrer e não levaremos nada.

## **Criança Murcha no Zaire**

Quando tinha 5 anos, um soldado me estuprou, assim como aconteceu com várias crianças e mulheres devido a este maldito conflito. Hoje tenho 6 anos, e a violência dos meus pais me sufoca! No Dia das Crianças, recebi uma flor morta, estuprada pelos demônios no Éden.

Vi o feminicídio sendo executado pelo meu pai, que não tinha nada de humano nele, tal como fazem eles, matando sem motivo. Já não brinco com as bonecas, nem com as outras crianças, porque elas estão morrendo por causa deste conflito e sendo abandonadas por eles. O futuro do país morre quando essas crianças morrem.

A alegria já não chove dentro da minha solidão. A sociedade não respeita os direitos das crianças nem das mulheres; não as veem como seres humanos.

Precisamos dar amor, não ódio. As flores do nosso mundo estão sendo queimadas vivas. Quem dá amor a uma flor infantil recebe paz mental, um futuro saudável e uma sociedade que utiliza o diálogo para resolver os

conflitos. Não sei se já percebeu, mas guerra com guerra não traz paz, nem prosperidade.

## Deus Racista

A terra sofre, a guerra perdeu seus aliados, várias almas morreram devido à cultura. A aculturação prostituiu a mentalidade e as crenças africanas.

Queimaram o nosso Deus preto, cortaram as veias da nossa cultura. Sinto-me vazio. O Ocidente estuprou e roubou a nossa cultura...

O feminicídio é o melhor prato do dia no restaurante do país, e as chuvas ácidas só caem sobre nossa cultura. A droga é a destruição da juventude. Pintaram Jesus de branco, pintaram a felicidade de branco. Alimentam as guerras com traumas, pobreza e doença, mas as TVs do Ocidente escondem isso.

O machismo é o Deus deles. Mataram e cuspiram na cara da nossa cultura por ela ser preta. Tantos anos de conflitos, e os dirigentes continuam acumulando riqueza e distribuindo terras entre eles...

## Zaire 1

Cansei de ver a nossa cultura no pó, cansei de ver o povo raspando a miséria da panela vazia. A geração atual acusa a nossa de ser a culpada.

Cansei de ver as riquezas que congelam a alma das savanas, savanas estas que morrem nas queimadas e com a extinção das espécies. Será que Ngana Zambi se afastou de África ou a África se afastou da sua natureza divina?

Venderam o país pela doçura do sexo, da corrupção e dos desvios dos bens do país. A cada dia que passa, só vejo o funeral da nossa cultura. A tal dita música que só seca a mentalidade do povo, só fala ofensas e despreza as nossas raízes.

O fruto da nossa cultura é o ódio, que mata o amor pela pátria. Anjos fumegavam a nossa cultura, nós reclamamos tanto, mas nada fizemos. Sempre julgamos eles pela cor da pele.

## Zaire 2

O açúcar preto chora pelo país, por ser a rainha do luto. As riquezas deles são conquistadas por intermédio da nossa desgraça. A guerra fria ainda continua em África; ela nunca terminou. Não precisamos de nenhum país novo em África, só precisamos estar unidos para lutar contra o sistema, contra o colono.

A alma branca diz que o preto não tem cérebro para semear o desenvolvimento em nossas terras, embora estejamos sempre em vias de desenvolvimento, mas a nossa economia nunca se desenvolve.

O meu povo vive como um cão sem dono, afastado do poder. A ditadura se escondeu nos olhos da democracia para nos tornar mais cegos, mudos e surdos... Viver neste lugar é pior do que ser inimigo de Satã. O caixão é mais barato do que o instinto da vida, os remédios e os alimentos são mais caros que o salário básico, e os hospitais continuam matando as pessoas por falta de espaço. Vivemos num paraíso sem casas, mas as crianças são enforcadas pela ilusão e pela realidade.

O trabalho forçado continua no sexo; a escravatura nunca terminou. Olha para nós, temos tanta riqueza, mas ela só deixa a população mais pobre. O tribalismo casou com o racismo, o culpado foi o colono que dividiu o céu entre (assimilados e indígenas). Deus e a espiritualidade saíram de África. Enganaram-nos tanto que chegamos a esquecer de nós mesmos. O ocultismo é a nossa luz, e nossos curandeiros são os herdeiros legítimos do poder africano.

## Rei Leopoldo II

O passado chora, o presente é um resquício no parto de vermes do politicídio, e ambos rezam para que os conflitos continuem, para seus próprios benefícios. Várias vozes foram caladas no genocídio, mutiladas pela vida com a destruição de tribos e vilas. Quando não atingiam a meta da produção, cortavam o corpo da noite em pedaços como punição.

Roubaram-nos os olhos e ninguém pode falar nada, porque já sabemos o fim de quem faz isso. Lubrificam a mente do povo com mentiras engomadas. O marfim tirou a vida dos elefantes. Muitos nasceram órfãos das bênçãos dos seus apóstolos. Deus sempre foi cego e mudo para a África. Vivemos com medo durante séculos, queríamos tanto a independência, e olha o que nos custou: corpos nas valas mortuárias. Será que somos realmente livres e independentes?

Foram 50 anos de matança, e eles escondem tudo isso nessas obras de arte. Estamos sempre longe do conhecimento científico porque eles não investem no saber. Os próprios africanos duvidam da capacidade

dos seus irmãos. Eles continuam a multiplicar o número de mulheres e crianças violadas pela morte.

O povo cortou a sua voz por medo de ver seus filhos mortos pela filosofia branca. Temos que aceitar tudo o que eles ordenam para sobreviver na miséria. Não sei se o mais importante é morrer definitivamente ou continuar morto em vida, sem nenhum direito no país.

Plantas foram punidas e destruídas por não pagarem os impostos; todas as folhas murcharam devido à importância da borracha. A história olha para os atos deles com honra, mesmo sabendo dos massacres terríveis feitos no berço.

## **O sistema Odeia os Pobres**

A realidade fere o ego do país; o poder é centralizado em torno de si mesmo. Queremos liberdade. O povo continua a fugir do país, pois são os filhos dos pobres que morrem nesses conflitos, enquanto os filhos dos donos do país estão a estudar, e depois vêm a ser os nossos chefes, roubando mais do que os seus pais.

A cabeça do sistema tem um preço que somente o paraíso pode pagar; o estrangeiro continua a mandar no nosso país. Já estamos cansados de contar as lágrimas e queremos paz no Zaire. As organizações internacionais menosprezam a guerra nua no meu país há anos.

A esperança possui cataratas aos olhos do povo, o futuro não existe para ele. Os que criticam serão mortos. A fé faleceu, e o seu velório foi na ponte entre o inferno e o paraíso.

O peito do povo está vazio. As balas revoltadas continuam a matar seres inocentes, e as crianças cresceram para regar a flor do inferno vivo no Zaire. As

bombas não respeitam os direitos das crianças; estamos a pagar o pecado dos outros. Será?

Estamos reféns dos interesses e dos conflitos criados por eles há anos. O futuro está cada vez mais escuro; falta pouco para que acabem com a nossa existência. A maior crise humanitária está aqui. A miséria continua a alimentar a raiva, enquanto eles não passam fome nem sede. Percebemos tarde que a pobreza não é a salvação, mas sim a destruição. O africano não morre; matam-no. Eles estão a brincar com o futuro do povo. Somos nós próprios, africanos, que exploramos os nossos irmãos africanos, pois não nos formam para nos pagar bem.

## **As Causas dos Conflitos**

É de Ruanda e Uganda, ou dos nossos minerais? Ou será que é da ganância? Ou do imperialismo? Ou dos países africanos que se tornam poderosos com este maldito conflito?

Inocentes morrem e muitos ficam deslocados. Há 27 anos, a minha existência vê o M23 arrancar a paz da terra.

Os recursos alimentam os conflitos, almas sem país e sem pais, corações sem amor, e o mundo continua a fazer vista grossa para o conflito que abala o Zaire. Como viveremos, se cada grupo luta por terra e riqueza e se esquece do povo? Se o estrangeiro apoia este maldito conflito?

Vivemos uma crise incubada. Ruanda consome o suor das nossas riquezas e todos ignoram isso. Queremos paz e não guerra. O nosso país vive aos pés do cobre, pedras preciosas, minérios de metal, cobalto, coltan, lítio... Que beneficiam as mentes dos escolhidos e

engordam os conflitos no país, deixando o povo na onda da extrema pobreza.

Até Deus saiu do seu conforto para negociar o conflito na Palestina...

## Imperialismo

As fontes escondem o pesadelo que o povo vive, nos pulmões do Zaire, a África é sempre esquecida, mas reconhecida quando precisam de riquezas. Os traidores são os responsáveis pelo suicídio da minha terra.

Amigos da onça comem e difamam a alma preta com sorrisos, mas continuam a espalhar o seu veneno nas tribos. O melaço da falsidade nasceu nos seus lábios.

A moeda deles tem quatro caras. Eles venderam a terra junto com o povo. Quantas mulheres ainda continuarão a ser abusadas? Quantas crianças vão continuar sem lar? E quantos idosos continuarão a ser abandonados no evangelho do conflito?

Quantas gargantas os pneus vão cortar? Será que Deus odeia o africano? Ou será que o erro está na cor da pele? A justiça é cega, e o meu povo não a conhece. Eles vão apreciar a carne preta até quando?!

## África Independente

Tantos anos de independência só engordaram a pobreza. O salário é uma miséria que só perpetua a miséria, o povo está exposto à boca da morte. O povo vê o seu futuro a morrer, porque não luta pelos seus direitos. A educação é um privilégio, e eles querem sempre aumentar o número de analfabetos para nos ensinar apenas a encher a barriga. Vivemos com preço do suicídio no osso.

A cor do sistema sempre falará mais alto no mercado de emprego e no país. O povo nasce no gueto e morre sem teto. A polícia sempre defendeu a burguesia e é agressiva com o povo.

Nos tratam como ratos. A TV continua a enganar o povo, e a internet e as redes sociais são manipuladas por eles. Desde o período colonial até agora, somente eles são os ricos, enquanto o povo vive com a pobreza na barriga e na mente. Se humilhas diante dos teus direitos para o teu coração poder respirar o ar poluído por eles e suas palavras...

## **Eles**

Julgam quem não pode se defender, matam quem não tem apoio e calam quem discorda com o sistema. Tiram vidas com a loucura, condenam os pobres e os ladrões do sistema, mas são livres e injustos ao falar de justiça.

Olha para os jovens que tiraste a vida sem motivo. Essas redes que te apoiam são as mesmas que revelam a tua carne podre. Em vez de lutar pela paz, criticas o povo. Governar não é assim, ditador. O que vais fazer para que as lágrimas das mães do falecido parem de lamentar neste país sem justiça? Será que o povo e a comunidade internacional vão aprovar o teu comportamento? Eles choraram por uma nova oportunidade e esperança, mas tu os jogaste na boca do desespero e da morte.

*Líbia*

## Raça

Eles matam e nos culpam, ou será que somos mesmo culpados? Quem pensa em lutar por uma vida melhor para o povo é considerado terrorista. Aqui, os dirigentes começam bem e depois se tornam vilões, sendo comprados por eles.

O pan-africanismo já não existe entre os africanos. São eles quem mandam, decidindo quem será o presidente do nosso país. Eles te mandam matar o teu irmão de sangue como prova de lealdade, e, quando o fazes, acabas por destruir a tua própria terra.

Este caminho que os africanos estão a seguir não tem salvação. Neste caminho, não entra a mão de Deus nem de Satanás, apenas as mãos deles.

A nossa juventude não ama o conhecimento, nem possui o conhecimento científico nos miolos. A culpa também é do próprio governo, que não dá relevância à educação. A juventude só vive o presente, com o estômago vazio, a garrafa de cerveja cheia e as drogas na alma. Ninguém quer aprender com o passado.

Quando as riquezas terminarem em África, talvez teremos paz, mas isso é uma utopia. Continuamos à espera da mudança que nunca chega na nossa terra, ou será que ela está dentro de nós? Eles mataram o nosso herói, ou será que fomos nós? Será que matamos a mudança?

## Povo no Poder

Queremos a nossa terra em paz, queremos as nossas riquezas longe das vossas mãos gananciosas. Essa vossa constituição foi criada para proteger a elite e beneficiar os mesmos. A polícia continua a gerar o fruto da corrupção no paraíso de Deus.

O povo morrerá lutando por uma África livre. Os nossos filhos e netos não podem continuar a tomar a sopa do medo e da miséria numa terra tão rica. Queremos escolas para todos, queremos serviços sociais em boas condições. Olha para nós, que fizemos a economia e não temos nada no bolso, nem na mesa, nem na mente...

A polícia não respeita os nossos direitos. Queremos de volta o nosso (Muammar Gaddafi), queremos de volta o nosso Cristo, aquele que o Ocidente lhe tirou a vida, aquele que lutava por uma África independente. O povo já perdeu o medo. Eles investiram na informação para controlar a linha de raciocínio da população. O povo vive como uma ovelha sem pastor, sem água, sem energia. Eles são os filhos do inferno e não do paraíso. As vossas mãos estão sujas de sangue do meu povo.

## **Destruição**

Essas vossas indústrias só danificam a nossa terra e a atmosfera. Olha para as nossas florestas, que estão todas carecas. O trigo sai da nossa terra para a vossa, mas o preço do pão e do petróleo é muito caro aqui. Matam os animais porque não estão no vosso território e, com isso, eles estão sendo extintos.

Olha para os plásticos que estão a poluir o corpo de África. Olha para a malária, a guerra e a SIDA, que são as rainhas do nosso continente.

Nos obrigam a sobreviver enquanto as nossas irmãs vendem os seus corpos em troca de esperança para o futuro. Esta terra é do demônio. Desde o período da independência, não temos paz nem segurança social. Olha para a mão branca que perdoa os pecados dos africanos, é a mesma responsável pela nossa calamidade, como se fosse Deus. Ou será que é o Deus de África? Temos tantos rios, mas não temos água. Temos tantas barragens, mas não temos energia elétrica. Mas eles vendem isso tudo a Deus e se esquecem das necessidades do povo! Qual foi o mal que a população fez aos presidentes africanos? Ouvimos

dizer que os presidentes comeram a fruta do desenvolvimento de África. Alguém falou que os dirigentes são de outro planeta.

## Sociedade Democrática

Ele tinha razão ao dizer que deveria ser o povo a tomar as decisões que poderiam levar o país aos céus, que as favelas deveriam ser cidades de paz e que os bairros deveriam ter condições humanas. Os magistérios não sabem a realidade dos bairros, eles nunca estiveram presentes na boca da fome e quase morreram enquanto o bicho roía o pensamento. Eles nunca viveram na pobreza, não podem falar de pobreza, senão vão romantizar a barriga vazia. Não existe economia. Eles nunca sofreram ao ponto de desejar a morte. Não podem falar em criar políticas para o desenvolvimento do país enquanto não conhecem a nossa realidade, que está cheia de buracos criados pela fome da ganância. Devemos ser nós a tomar as decisões pelo nosso país. Pessoas que nunca cresceram numa casa sem WC ou privada, e sem energia, não podem me falar que somos ricos. Aqui nunca existiu saneamento básico. A desigualdade social sempre existiu, e vocês é que fingem que não existe.

O Livro Verde tinha a cor da esperança, apesar da falha na realidade. O livro foi sempre a voz do povo e a raiz da democracia. A nossa vida era linda no papel, mas na

realidade era um inferno. A Líbia era uma utopia democrática.

O povo nunca teve o poder. Foi o próprio petróleo que tirou a vida dele, ou será que fomos nós que fizemos isso? Ou será que ouvimos o estrangeiro, que dizia que também poderíamos ter as riquezas do ouro e do gás? O nosso sistema de saúde e educação está morto. Durante anos, eles queriam derrubar o poder e conseguiram, porque tu vendeste o país. Ele investiu muito para o bem do povo. Entretanto, o povo é ingrato, ou será que esse foi o preço que ele pagou por tudo o que fez?

## **Negócio deles**

Como você quer reduzir a taxa de mortalidade, se eles lucram com as mortes? Como você quer dar a terra aos camponeses, se não investem na agricultura nem no conhecimento científico?

Como você quer dar-lhes a riqueza, se podemos multiplicar essa riqueza no nosso bolso? Como você quer lhes dar formação, se, sem formação, eles se tornam mão de obra barata, sendo explorados e pagos de forma injusta?

Como você quer reduzir as doenças, se as indústrias farmacêuticas lucram com as doenças criadas por nós e, depois, vendem a cura a um preço mulato? Como você quer acabar com as guerras, principalmente em África, Ásia e nas Américas, se as guerras são fontes de receitas para as potências internacionais e as indústrias de armamento se alimentam da guerra? Não podemos ter paz no mundo inteiro porque precisamos da guerra para lucrar e reduzir a população mundial, devido à falta de alimentação, recursos e outros serviços essenciais que não chegam para todos.

Você não me entende porque não está no meu lugar, onde trato essas vidas como lixo. Sou o vilão pintado de herói que o mundo precisa.

Como você quer contar a verdade sobre África aos africanos, se sabemos que, se os olhos da África acordarem, nossa economia poderá ser extinta e o mundo viverá um caos? É por isso que o Congo nunca terá paz. Se o Congo tiver paz, a África pode mudar. A América e a África sempre serão nossas fontes de receita e permanecerão no terceiro mundo. Sempre serão um prato limpo por fora, mas sujo por dentro, alimentado pela nossa malícia. Uma vez colônia, colônia para sempre. Não duvide disso, a história já comprovou. Eu sei que você não vai acreditar, mesmo vendo e vivendo o que eu disse.

## África unida

A Líbia seria a luz para a África que vive nas trevas. A Líbia nunca dependeu do estrangeiro para viver, valorizava a mão de obra nacional. Fomos os únicos que souberam o veneno dos empréstimos, que, em vez de criar asas para o país renascer como uma fênix, acabaram por levar o país para um buraco de oprimidos, tornando os africanos ainda mais pobres.

Os nossos projetos, como o rio artificial, criaram inveja tanto no exterior quanto no interior da África. Ele investiu na tecnologia e queria nos ver livres das mãos deles e longe desses satélites europeus que os governos africanos gastam fortunas para ter acesso, e continuam a nos controlar em todos os cantos da vida. Ele acreditava que o dinheiro deveria ser aplicado para matar a fome e a pobreza, oferecendo uma vida melhor ao povo. E o dinheiro deveria ser investido em outros campos econômicos que Deus nunca deveria saber.

Ele tinha o sonho de que a África tivesse uma moeda criada pelo sangue desse povo explorado há séculos, uma força militar única que representasse a África no mundo, e um passaporte único com os tons da liberdade

de África. Esse passaporte seria a nossa porta para o paraíso, o símbolo da liberdade que o nosso passado tanto sonhava, embora nos tratem como ratos de esgoto, doentes pela fome e à beira da morte.

## União Africana

A União Africana não tem nada de africano e não defende os interesses de África. Essa mesma união é uma marionete sistema. Desde 2002 até agora, ela só tem promovido mais guerras e discórdia entre os anjos dos senhores, sem lançar a luz da paz no nosso continente.

Se as grandes economias de África investissem nas suas economias, que estão exauridas pela guerra e pela tua busca desenfreada por poder e dinheiro, o nosso continente não seria este buraco sem Cristo. Onde está o africano? Dizem que ele só financia a guerra e desvia o dinheiro destinado a acabar com a fome. Ou será que essas organizações africanas existem apenas no pensamento e não na realidade? O africano tem sempre a tendência de culpar os outros pelos seus erros e usa a guerra para resolver os seus problemas, enquanto o continente e o país se tornam refúgios dos demônios. As igrejas, que deveriam ser símbolos de paz, são usadas como instrumentos de guerra, e a palavra de Deus cria divisões entre os povos do Inferno.

O euro e o dólar compram vidas em África. A vida em África tem um preço, e a TV esconde isso. Eles nunca vão apoiar qualquer iniciativa que pense em industrializar África, pois isso poderia danificar o coração da economia mundial! Essas conferências entre africanos nunca resolvem nenhum problema. África não está vendo o seu futuro ser destruído na mão do sistema. África é uma utopia.

## Dinar Africano

Se África tivesse a sua própria moeda, seria considerada inimiga do sistema. A melhor forma de controlar África é nunca deixá-la produzir nada; assim, eles continuarão a viver na sombra da cela. Se tivermos a nossa própria moeda, poderemos respirar o nosso próprio ar. Será que a cura de África está no dinar africano? Ele poderia ser a salvação para essas guerras, fome e a solidão dos gritos oprimidos.

Eles chegaram com a pomba da guerra em África, mas o dinar será a paz e tirará a economia do poço. Como tu comes em dois pratos, isso nunca se realizará. Tu és responsável pelo nosso atraso mental. A tua ganância é a nossa destruição.

Precisamos pensar em nós mesmos e criar as nossas próprias políticas. Precisamos recuperar o que Satanás tirou do paraíso e o fez ser expulso do céu. Se tivermos a nossa própria moeda, existirá o que todo africano sonha: o poder de compra. Crescemos ouvindo os discursos de que, durante 15 anos, África teria o chamado "desenvolvimento". Hoje, estou velho e morrendo, e tudo não passou de uma mentira temperada

dos donos de África. Eles tomaram conta de África sem que nós percebêssemos.

## Origem do Mal

São os próprios africanos que odeiam ver o bem do seu irmão. Ele construiu uma forte economia, mas acabaram por matar e devorá-la aos poucos, até que não restou nada além de cinzas, nem sequer uma lembrança.

Foi o teu grupo que criou uma chuva de sangue e lamento por todo o país. A Líbia nunca teria sido vencida se tu não tivesses vendido o país devido à nacionalidade e à proteção do sistema. Não sabemos se ainda há solução. Eles te fizeram acreditar que estavas a lutar pelos interesses do povo e pelos teus, mas, na verdade, eras apenas uma isca barata. Quando já não fosses mais útil, eles te usariam como isca para pescar.

Eles assassinaram o país e criaram uma guerra sem fim. O africano ama a guerra, é da sua natureza fazer guerra contra o próprio irmão. Estamos sempre a viver no passado.

## África Nunca Será Livre

São eles que fazem as políticas para aplicar em África, visto que, segundo eles, o africano não tem cérebro ou, pior ainda, é corrupto, vendendo seu povo e sua paz a custo zero. São eles responsáveis pela circulação sanguínea de África, possuem o fundo e a tecnologia para investir aqui, enquanto nós temos os recursos e a mão-de-obra barata, pois somos tratados como insetos que podem ser esmagados a qualquer momento.

São eles que detêm o conhecimento científico, criam as doenças e nos utilizam como cobaias, para depois nos venderem a cura. São eles que cortam a garganta do pensamento do filho de Deus, são eles os donos de tudo, desde o passado até agora, são eles que controlam as vidas em África.

São eles que chamam o nacionalista de terrorista, criam provas falsas e nós acreditamos nelas. Então, matamos o nosso irmão, e o país fica sem direção, enquanto ninguém é responsabilizado. Ou será que ficamos nos culpando, como se essa doença fosse parte do nosso comportamento? Vendemos nossas irmãs como prostitutas para manter uma boa reputação. São eles

que controlam a nossa economia, desviam o dinheiro e procuram um inocente para culpar, porque o povo precisa de alguém para acusar e afirmar que há justiça em África.

São eles que matam e te fazem sentir como assassino, roubam e te tornam ladrão, começam a guerra e te acusam por ser o primeiro a disparar. São eles que erram e te jogam as falhas nas costas, não criam escolas e te chamam de analfabeto e burro, te criticam por não frequentar a escola ou ter feito a universidade. Aqui, estudar é um negócio; só quem tem dinheiro pode estudar e ser formado. Aqui, o vilão é o herói e o herói é o vilão; aqui, tudo é oposto.

## **Inimigos do Ocidente**

As mídias deles colocam mais lenha na fogueira e matam almas inocentes, criando problemas que acabam por incendiar nossa casa e deixar a população cega com informações falsas. Essas reportagens distorcidas sufocam o meu povo, e os programas de TV semeiam ódio entre mim e o povo.

O que eles fazem não é revolução nem inovação; estão matando o futuro da África. Nossos filhos e netos nunca conhecerão a verdadeira história, porque só revelam mentiras para nós.

Eles nos dão nomes bonitos que cheiram mal e nos matam, são eles que comercializam o cérebro da África. Enquanto eles estiverem no poder, a África nunca será nossa. Nascemos aqui, mas somos estrangeiros na nossa própria terra, e ainda pagamos impostos apenas por estarmos vivos.

Eles apoiam os terroristas para transformar o país em um local de medo e insegurança social. Nunca poderá

existir uma economia maior que a deles, e é por isso que se criam crises internacionais e nacionais.

Lançaram bombas no nosso país, apoiaram os terroristas e destruíram o poder do presidente. E foi assim que a morte da Líbia começou. Cresci vendo nas mídias que Muammar Gaddafi era um demônio, e hoje sei que tudo isso era uma mentira... ou será que era?

## **Pensa bem**

Assim como fizeram no Congo com Patrice Émery Lumumba, fizeram também com Muammar Gaddafi. Olha para a história: todo africano que pensa no seu país é morto. Acorda, África! Eles não querem o nosso bem, só querem as nossas riquezas, e é por isso que nossa lua só pensa em suicídio. Eles torturaram, estupraram, estriparam-no, e eu tenho medo de ser o próximo! Serás o próximo... Porque essa é a nossa realidade: a pessoa que defende o povo é morta pelo próprio povo.

Foi pelo petróleo, pela moeda e pelas ideias nacionalistas em pró de África que eles mataram o verdadeiro filho da terra. Ele cometeu erros graves, mas não merecia aquele fim horrível. Vocês o mataram à porta do inferno. Desde a sua morte em 2011, o país se tornou uma selva, uma casa sem dono. O país virou uma tristeza, algo de que é difícil falar e pensar. Eles até executaram membros de Deus a sangue-frio com balas. Os grupos terroristas estão sempre em disputa pelo poder.

Olha como acabamos: aquele que pensávamos ser o salvador acabou por cortar a cabeça do país, e agora ele

está com as nossas riquezas, enquanto nós nos matamos uns aos outros. Criaram um caos que fez até os anjos dos céus morrerem lá. Se não tivessem matado, hoje a Líbia seria uma potência em África. Eles nos enfraqueceram por dentro e destruíram o nosso exército. Todos viram, mas ninguém fez nada. Será que era medo? Ou já estavam a esperar esse plano? O povo da Líbia, com a ONU, a Inglaterra, a França e os EUA, matou a Líbia. Eu avisei, mas o povo não me ouviu, e agora são eles mesmos que estão a provar o mel amargo por aceitarem ser influenciados por cobras.

## Marcha

Sei que cometeste horrores e és um monstro. Tu não és nem anjo nem demônio, dizem que és a junção dos dois. Apesar das falhas, colocaste o povo em primeiro lugar. Foste um líder nacionalista, e a tua alma está suja de pecados. Alguns dizem que, quando o teu sangue jorrava no chão, limpava o país devido à tua impureza, ditador. Será?

O futuro das crianças africanas já não brilha mais. Elas se culpam por serem africanas e odeiam a sua terra devido às guerras que nunca terminam no continente. O futuro de África é como uma folha seca que os animais não conseguem comer, senão morrerão. As crianças são exploradas fisicamente e psicologicamente em África.

Transformaram nossa terra num paraíso de cadáveres. Onde está Deus? Gostamos da doçura da mentira, sem questionar se ela é verdade. Esses canais árabes são os verdadeiros inimigos do povo. Colocaram o poder público na cruz para terem o tão desejado acesso ao petróleo — o nosso próprio sangue, que vendeu a pátria neles.

## Marcha 2

Só depois da tua morte é que o povo percebeu o erro que cometeu! Assim como o povo matou o Messias, foi o que fizeram contigo. O país agora vive de guerra, fome, pobreza, miséria; o desespero está matando as pilhas de ossos do povo. Por ouvirmos os outros, destruimos o nosso paraíso. Foste o pilar do país.

Quem são vocês? Agora, estão felizes por ver o sangue das crianças? Será que conseguiremos purificar África? África já foi nossa antes da chegada deles. Misericórdia, Deus, pelo nosso erro. As Nações Unidas nunca foram criadas para o bem de África; eles sempre nos verão como vermes. O africano busca a paz através da guerra. Toda divisão dos países africanos está relacionada aos recursos naturais. Os golpes de estado não são feitos por amor ao povo; Ou eles querem apenas roubar. Aqui entra ladrão, sai ladrão. Ditadores roubam o suor do povo e o levam aos bancos da Europa. É genético no africano roubar o próprio povo, criar guerra e golpes de estado. Aqui, tudo é manipulação. O povo nunca tem poder, e eles são tão engraçados.

## Em Nome da Paz

Eles criam a guerra para justificarem as mortes, matam inocentes e roubam o povo. Ou melhor, tiram o povo do poder. Olha o que nos está custando! Eles estão apagando fogo com gasolina, criam a paz com a guerra, porque só nos entendemos quando uma arma dispara e mata. A ONU foi criada para a guerra e não para manter a paz, e a democracia foi sempre o rosto da ditadura; ela nunca existiu em África.

Olha para as nossas crianças, mulheres e idosos desnutridos, num continente que é o maior produtor agrícola do mundo. África ainda não se libertou, continua a brincar no berço mesmo sendo adulta, ou será que tem medo da realidade?

O mundo vive com medo devido aos países nucleares. A democracia só existe para os ricos, e a liberdade de escolha só existe para quem tem dinheiro. O terceiro mundo vive com medo do Ocidente e do Oriente, devido às bombas nucleares. Eles resolvem problemas com mais problemas. Não duvide das palavras do sol.

## Tenho Medo

Tenho medo de ser o próximo por questionar a direção de um país que nunca melhora, só piora. As censuras continuam a viver na minha pele, transformando-me no vilão da minha própria história. Estou crescendo, mas as portas continuam fechadas por pensar de forma diferente.

Eles vão criar leis para nos derrubar, ou melhor, para nos privar da verdade, pois a verdade pode libertar o povo, e as organizações veem isso como um risco. Sei que a minha vida está contada, que serei o próximo, mas pelo menos morrerei em nome da verdade.

Eles utilizam a polícia e o exército para nos calar. Sou jovem, sou idoso, sou homem, sou mulher, quero também ter um futuro. Cresci no meio da miséria e da opressão, nasci numa terra tão rica e sou tão miserável. Escrevo sobre o nosso sofrimento, mas para eles, é crime falar a verdade. Aqui, eles te matam e cavam a tua cova, ou melhor, patrocinam a tua morte. O meu país sempre me tratou e trata a minha arte como lixo. O meu pai deu a sua vida pelo país durante a guerra civil, e agora, eles nos tratam como sucatas. Eles te fazem

acreditar nas mentiras e duvidar da verdade. O sistema não ama o povo, só está interessado nas riquezas.

Até à próxima vida.

## Biografia

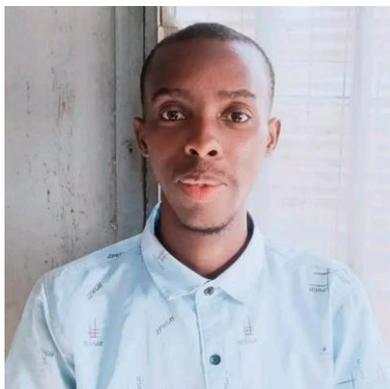
Paulo Francisco Gonçalves, usa como pseudónimo *Poeta Falso*, nasceu na província de Kwanza Norte e é um jovem apaixonado por prosa, poesia e contos, sempre em busca de aprimorar sua escrita. Autor das obras *Viver Para ser*, *Cabo Delgado em gritos*, *O futuro não muda com as palavras* e coautor de *Hematoma social* (com Noi Sousa) e *Cabo em lágrimas* (com Pai da Literatura). Organizou a antologia internacional *A raiz do futuro ameaçado* e participou de diversas antologias no Brasil, Angola e Moçambique. Seu talento já o levou a concursos literários nacionais e internacionais. Poeta Falso mantém conexão com seu público pelas redessociais:

Instagram: @Roma Poeta Falso

Facebook: Roma Francisco Gonçalves

Tik Tok: Poeta Falso

YouTube: Poeta Falso



**"Chegou o momento de os filhos da terra  
retornarem à sua pátria, para reivindicarem o que é  
seu por direito."**



**Censurado no país**

**Das maravilhas**



**Poeta Falso**